ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1928 N.º 2227

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O DELEGADO do Ministerio Publico, sr. dr. Jeronimo de Sousa, deu hoje a sua querela contra os individuos implicados no caso do Angola e Metropole, tendo sido alterada a classificação do crime aos srs. drs. Nuno Simões e Carlos Pereira, que tinham sido pronnnciados em 2 de Agosto de 1926, por um delito a que corresponde pena maior e que agora ficam apenas incriminados por factos que, a provarem-se, envolvem somente a perda de dadivas que receberam, no exercicio das suas funções parlamentares.

O Banco de Portugal não deu querela contra os srs. drs. Nuno Simões, Carlos Pereira e Carneiro Franco.

O argüido Manuel da Silva Roquette, que estava pronunciado pelo crime de encobridor de passagem de notas falsas, foi apenas querelado por falsificação de documentos da firma Alves Reis, L.ª. Alem de lhe ter sido reduzida consideravelmente a fiança, a pena que lhe corresponde, no caso de ser condenado, pode considerar-se espiada.

Tambem foi alterada a classificação do crime ao sr. dr. Carneiro Franco, por se ter provado que o dinheiro que recebeu era para pagar a despeza de transportes e ajudas de custo como delegado do Govêrno junto da Empreza Mineira do Sul de Angola.

O famoso processo, que consta já de 30 000 paginas, fora os apensos, deve subir ao Tribunal da Relação no dia 31 do corrente. O julgamento, na melhor das hipoteses, não poderá efectuar-se antes de meados do proximo ano.

* * *

NO proximo sabado, 14, e no domingo, 15, realizam-se, no Parque das Laranjeiras, grandiosos festivais nocturnos a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Pelos valiosos elementos, cujo concurso está já assegurado, esses festivais estão destinados a um exito sem precedentes. O Jardim Zoologico estará deslumbrantemente iluminado, com a profusa iluminação que serviu nos ultimos festivais ali realizados. Haverá vistosissimos fogos de artificio, aquaticos e do ar, marcha milanesa, lançamento de aerostatos luminosos, etc. Duas bandas militares e um "jazz-band" darão ás festas a alegria da musica. Bailes populares, com premios, permitirão que o povo tome uma parte efectiva nos festivais.

Artistas dos principais e alguns dos primeiros cantadores de fado de Portugal darão o seu concurso ás festas.

Publicaremos em breve o programa pormenorizado destes festivais, que, pelo simpatico fim a que se destinam e pela imponencia de que serão revestidos, ficarão sendo dos mais brilhantes realizados nos ultimos tempos em Lisboa.

* * *

NO trimestre de Abril a Junho, representaram-se em Lisboa, sem contar as peças que vinham do mês anterior, e os espectaculos de opera lirica, 20 originais, 4 adaptações, 12 traduções e 4 peças estrangeiras, sendo 16 estreias e 18 reprises.

Homem Christo Filho

Homem Cristo passou neste mundo 36 anos e dois meses, pouco mais de metade duma existencia normal.

Aos 3 anos sabia lêr, aos 8 fazia instrução primaria, aos 14 era redactor em chefe dum diario, casava aos 15, tinha um filho aos 16.

Nos restantes vinte anos, a sua vida manteve sempre o mesmo ritmo prodigioso. Era o "record„ permanente do inverosimil.

Chegado a França, sósinho, na idade em que os outros são crianças; mal sabendo a lingua, sem dinheiro, sem protecções, conquista Paris a breve trecho, passando a ser na capital francesa uma figura de primacial relêvo, logo conhecido em toda a Europa, onde a sua decorativa silhueta de recorte moderno frequenta os meios literarios e diplomaticos com a naturalidade simples de quem lá houvesse nascido e medrado.

Depois prepara-se para tomar de assalto a celebridade mundial. Alto Comissario do Congresso das Nações do Ocidente, presidindo a um conclave dos nomes mais ilustres e activos da Raça Latina, ia assumir a chefia dessa Cruzada do Pensamento Classico contra o maçonismo anglo-germanico e o bolchevismo orientalista.

E' nesta altura que o Destino, como um salteador, o subjuga numa volta de estrada.

Morre com a impressão de que principiava agora vivendo.—Porque esta palavra Vida, para a sua ambição generosa, era apenas um sinonimo de predominio e de gloria.

Ao invéz do reles espirito burguês, que ele tanto odiava, nunca pretendera enriquecer para alcançar, comprando-as, faceis honrarias ou banais condecorações—esses brinquedos da Vaidade—Pobre, só admitia a riqueza se um dia lhe fosse trazida pela mão da celebridade.

Era incorruptivel: traçado o seu caminho, seguia-o a direito, sem nunca se deixar tentar por sugestões oportunistas ou baixos videirismos complacentes.

Tinha todas as coragens, mesmo a de mudar de ideias ao convencer-se, bem ou mal, de que errara, professando-as.

Anarquista aos 16 anos, no crepusculo da Monarquia, talvez por horror inconsciente á burgueza mediocridade em que se afundava o Trono, logo entrou a atacar a Republica, herdeira de todos os vicios da democracia coroada, quando, como tantos outros, tão facil lhe seria servi-la e, servindo-a, servir-se.

A sua palavra de orador notavel, a sua pena de grande e invulgar polemista ficarão para sempre ligadas, quer nos écos do Comicio de Coimbra, quer nas paginas da *Restauração* e da *Ideia Nacional*, a essa epoca de reacção monarquica, turbulenta e atribiliaria, cujo parenteses aberto em 1910, na proclamação do actual regime, se fechou com a desastrosa epopeia de Monsanto, de 1919.

Quando a germanofilia dos monarquicos o forçou a desligar-se do Partido, a fim de melhor continuar defendendo em França a Patria e os Aliados, Homem Cristo—fui disso testemunha presencial—fê-lo dolorosamente constrangido.

Antonio Sardinha escrevia-lhe por essa altura: "*Metido no meu buraco, eu trabalho sempre com o meu mais vivo dos ardores. Se você viesse a nós inteiramente, que bom não seria! Que nos deram os conselheiros? O que é que ha a esperar do futuro, se não fôr o que a mocidade nos promete? Decida-se e ponha a "Ideia Nacional„ na rua*„.

E Homem Cristo respondia á exaltação idealista de Sardinha com essa prudencia realisadora e essa inquebrantavel, irredutivel vontade de triunfar que impulsionou toda a sua existencia: "*Se eu fosse para o Integralismo, nem eu nem Vocês lograriamos escalar o Poder.*

Assim, conquisto-o seguramente, cédo ou tarde, pela expansão da minha situação europeia, pela irradiação do meu prestigio pessoal. Nessa hora venceremos juntos, na glorificação das ideias comuns„.

—Meu Deus! já morreram ambos.... Morreram ao meio dia da Vida, como Xavier Cordeiro, Manuel e Carlos da Costa Alemão, Anibal de Azevedo....

....Quantas victimas expiatorias não reclamará ainda o Resgate português!

Homem Cristo não podia estar inactivo. Mal descançava.

Na previsão sub-consciente da sua morte prematura, aproveitava anciosamente todos os instantes para consolidar e ampliar uma evidencia social galhardamente conquistada, contra todas calunias, filhas de todas as invejas, que, a sua carreira ascensional levantava como miasmas na poeira da estrada.

Resignando-se a aceitar o facto republicano, para que os seus golpes contra a Demagogia, dados de mais perto, fossem mais certeiros e eficazes, serviu devotadamente Sidonio Pais, serviu todas as tentativas patrioticas de reacção anti-maçonica, serviu Gomes da Costa, mesmo depois da sua queda, até com ele ser encarcerado e ser banido.

E' que a rectidão, a lealdade de Homem Cristo, o seu reconhecimento inapagavel, quando era amigo de alguem, só os amigos podem testemunhar até que ponto eram vivazes e sinceros.

Fundia ao rubro, na chama da alma, o culto da Patria com a idolatria da Latinidade. Era romano, sim, e orgulhava-se de sê-lo, mas romano da Lusitania.

Em todos os seus artigos e discursos por essa Europa fora nunca deixou de exaltar o nome de Portugal.

Respondendo aos brindes de Carton de Wiart, Blasco Ibañez, generais Dubail e Mangin, R. Altamira, Maeterlinck, Gomez Carrilho, Marechal Foch, Claudel, Farrère, Rosny Ainé, Marcel Prévost, Charles le Goffic, Racilde, Paul de Cassagnac, Principe Roland Bonaparte, no famoso banquete de centenas de talheres que lhe ofereceu a intelectualidade francesa em 1922, como protesto ao veto de João Chagas contra a proposta para a sua inscrição na Legião d'Honra, que anteriormente fôra feita por toda a Camara Francesa, desde Monzie até Maurice Barrès, e pela Academia, nas pessoas de René Boyleves, Henri de Régnier e Louis Barthou, Homem Cristo exclamava ardentemente:

—Venho de longe, nasci no extremo limite ocidental da Europa, que emerge como um estandarte abrazado pela gloria desse mar Atlantico que os meus antepassados tiveram a coragem e a honra de serem os primeiros a atravessar. Pertenço á raça daqueles que dobraram o terrifico Cabo das Tormentas, descobriram as Indias misteriosas, conheceram—antes de mais ninguem—o magico encantamento do Oriente, abordaram ás praias da Oceania, e, perguntando a si proprios se restaria qualquer trabalho esquecido de Hercules, abalaram, sobre frageis bateis, a descobrir e fundar o Imperio do Brasil, cuja expansão excede de muito a imensidade das Espanhas.

"Pertenço, numa palavra, a esse povo erradamente conhecido como o *pequeno Portugal*, pois que ainda hoje é um dos maiores da terra, pela vasta am-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

NO *Sud-Express*, partiu hoje para Paris o padre peruano Mateo Crawley, que ha meses se encontrava em Lisboa, tendo percorrido todas as dioceses do país em prégação e exercicios espirituais ao clero.

Na *gare* do Rossio, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, além de muitas senhoras:

Monsenhor Forni, e os srs. dr. Weiss de Oliveira, conegos Sequeira Mora, Pereira dos Reis e Martins do Rego, dr. Honorato Monteiro, dr. Joaquim Francisco da Silva, dr. Francisco Cruz, dr. Vitor Marques de Oliveira, dr. Joaquim Diniz da Fonseca, padres Adelino Duarte Semedo, Vital Cordeiro, Francisco Maria da Silva, Fino Beja, Jacinto de Sousa, André Araujo, Jacinto dos Reis, etc.

O sr. conego Manuel Anaquim, vigario geral do Patriarcado, representando o sr. Cardial Patriarca, seguiu no mesmo comboio, acompanhando aquele eclesiastico até Hendaia.

* * *

A UNIVERSIDADE Popular Portuguesa, que tinha resolvido realisar um serão de arte dedicado á musica dos séculos XVII e XVIII, e especialmente á de Marcos Portugal, quando há meses se falou na trasladação para Portugal dos restos mortais deste célebre compositor, vai efectivar, neste momento singularmente oportuno, esta sua interessante iniciativa, promovendo, num dos ultimos dias do corrente mês, uma conferencia seguida de concerto, em que colaborarão alguns dos nossos mais distintos artistas e amadores.

Além de vários trechos de Marcos Portugal, deverão ser executadas peças de José Antonio Carlos de Seixas, Francisco Xavier Baptista, João de Sousa Carvalho, Francisco Antonio de Almeida e Domingos Bontempo.

* * *

O SR. Conde de Monsaraz honra hoje o *Diario de Lisboa* com um artigo em que presta homenagem a Homem Cristo, de quem era grande amigo. Quer como amigo, quer como adversario, tem jus á nossa estima e á nossa admiração. Podia ser um homem rico com espirito e talento. Prefere ser um homem justo. Como tal, entre os bons portugueses, na Patria ou no Estrangeiro, ignorado ou aclamado, ele é como as moedas de ouro: tem um valor proprio e inconfundivel.

* * *

E' ESTA noite, pelas 21 horas e 30, que na séde do Sindicato da Imprensa, na rua do Loreto, realiza a sua anunciada conferencia o sr. dr. João de Barros, nosso querido amigo, que escolheu para tema "A poesia do jornalismo„. As salas do Sindicato vão esta noite registar uma das suas maiores concorrencias, não só pelo formoso assunto escolhido, como pelo interesse justificado que ha em ouvir a palavra, sempre calorosa e elegante, do poeta do "Anteu„.

* * *

PARTIU hoje para Paris, acompanhado de sua esposa e de seus filhos o nosso presado amigo sr. Fausto de Figueiredo.

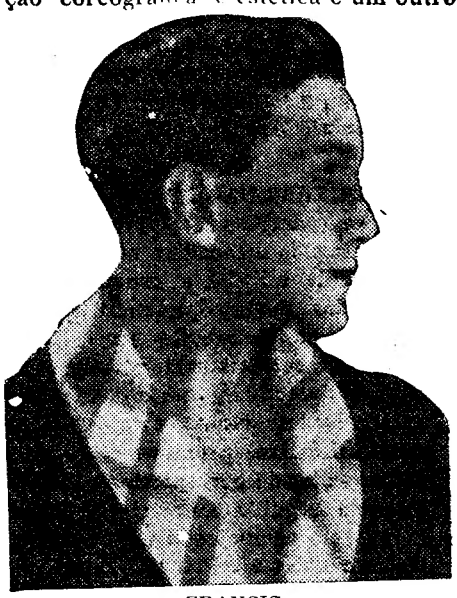
Nos teatros

Duas festas artisticas

Efectua-se amanhã, no Avenida, a primeira festa artistica do nosso primeiro bailarino, Francis, que ha quasi um ano, noite a noite, nos quadros mais salientes e galantes da revista "Agua-Pé„, ao lado de Luiza Satanela, vem conquistando todo o publico de Lisboa, através a sua arte modernissima e as suas raras

ANGELITA GONÇALVES

qualidades de artista elegante. Representa-se a revista "Agua-Pé„ com todos os seus melhores atractivos e o quadro e numeros novos que lhe foram introduzidos recentemente, verdadeiros exitos, havendo como "clou„ deste espectaculo, extraordinariamente, um bailado a sós pelo festejado, verdadeira revelação coreografica e estetica e um outro



FRANCIS

com Luiza Satanela, a "vedette„ mexicana Eva Stachino e Francis.

No Maria Vitoria, realiza-se igualmente amanhã, a festa artistica da gentilissima artista Angelita Gonçalves, atriz de explendidas faculdades no nosso teatro ligeiro e elemento preciso em companhias do genero. Representa-se pela ultima vez a opereta "Vinho Novo„, em que a festejada tem um interessante papel, havendo a seguir um brilhante "Fim de Festa„, com numeros de variedades executados por Hortense Luz, Ema de Oliveira, Maria Cristina, Alberto Ghira, Alfredo Ruas e Santos Carvalho, e fados pela eximia cantadora Maria do Carmo.

UMA ESTANCIA DE CURA

A PRAIA da Costa de Caparica

e as suas grandes qualidades segundo o medico Salazar de Sousa

Nesta época em que as praias de luxo, praias de veraneio, e as praias de estancias de cura, estão em fóco, não deixa de ser curioso publicar as opiniões de um medico ilustre, sr. dr. Salazar de Sousa, sôbre a praia da Costa da Caparica.

— Que resultados têm tirado os seus doentes que frequentam a Costa de Caparica? — foi a pergunta dirigida ao medico.

— Transformações extraordinarias. Ha casos em que os pais regressam sem terem dado pelo resultado obtido. Constato-os eu depois, aqui, reconhecendo que perto de Lisboa não ha outra praia de tão marcantes resultados terapeuticos. Semelhante, só a Praia das Maçãs, se tivesse praia, como a Costa.

— Desde ha muito que receita a ida para a Costa aos seus doentes?

— Ha poucos anos. Uns doentes meus fôram lá parar, um pouco por acaso, e observei num só ano tão radical transformação no linfatismo de duas gemeas, que comecei a interessar-me por essa praia e a recomendá-la, sempre com sucesso. E' para lamentar que muitos dos meus doentes, não obstante o desenvolvimento que a praia tem tido, ainda hoje lá não consigam alojamentos comodos.

— São dificeis os transportes, as construções são carissimas, mas ainda assim, ultimamente, têm-se construido casas com as possiveis condições higienicas — objectou-se.

— Muito o tenho recomendado aos nizado rigoroso cuidado na construção de fossas Morat, que dão bôa garantia de asepcia. O subsolo ali é de areia, tudo absorve, mesmo que não queiram aproveitar as aguas para regas. O que é indispensavel, o que se deve prevenir a tempo, com todo o rigoroso cuidado, é a captação da agua. Não poupem os amigos da Costa toda a sua aguerrida exigencia no sentido de que se realize uma obra perfeita sob todos os aspectos de garantia na captação. Sirva-lhes de experiencia o mal de outras praias onde ás aguas se atribuem endemias lamentaveis.

* * *

A'cêrca dos juncais que estão proximos da povoação, disse:

— Acabem com isso. Facilmente hoje se escoam os terrenos pantanosos e se trazem á cultura remuneradora das despezas que se façam. Não se admitem juncais, terrenos fatalmente enxarcados, em volta duma estancia de cura. Bem têm feito as Matas Florestais avançando as suas plantações, e saneando a povoação. Complete o Estado a sua missão, criando as matas, a futura riqueza do país e entregando aos particulares areais que estes transformarão em terra produtora se o proprio Estado não puder ou não quizer fazer, e acabam os terrenos pantanosos. Sanificam-se assim regiões de tratamento talassico, algumas que pódem vir a ser, como a Costa, importantes centros de veraneio, se não até de turismo internacional.

TAUROMAQUIA

A grande experiencia de domingo em Algés — As glandulas de macaco enxertadas em vacas mansas

Têm feito um sucesso extraordinario por toda Lisboa os cartazes anunciadores do festival taurino de domingo em Algés, festival que é dedicado aos estudantes de todas as escolas de Lisboa, os quais têm 50 0|0 de desconto nos preços dos bilhetes desde que estes sejam requizitados em séries, e com a devida antecedencia na rua da Prata, 237, 2.º, dt. A sensacional experiencia da enxertia de glandulas de macaco em vacas mansas, a fim de torna-las bravas, tem dispertado um enorme interesse e vai ser um dos maiores motivos de risota da tarde de domingo em Algés.

Os cavaleiros são os valentissimos amadores José Casimiro Gomes, do Cacem, e Anselmo Damião da Costa, de Almada, e os bandarilheiros são arrojadissimos aspirantes a toureiros profissionais, os quais sabem que a primeira condição para ser toureiro é não ter medo e não fazer caso das marradas. Ha um valente grupo de forcados.

A lide será dirigida pelo conhecido agente de publicidade Izidro da Silva e os amadores serão auxiliados pelos artistas Filipe Felix e Carlos Manueño. A bilheteira dos Restauradores abre no sabado.

O espada Fausto Barajas lidará, no domingo, no Cartaxo, dois touros desembolados, tomando tambem parte na corrida, que é de beneficio do hospital, o cavaleiro João Nuncio

O Cartaxo tem no domingo proximo uma sensacionalissima corrida de touros, organizada com elementos de enorme valor artistico. Promove-a uma comissão de lavradores e amigos dedicados do hospital, em cujo beneficio se efectua o espectaculo. E o rendimento deve ser elevado porque o entusiasmo pela corrida é extraordinario, e com razão justa, para o que basta considerar-se que os touros são de Roberto & Roberto, que o cavaleiro é o eximio artista João Nuncio e que o espada é o matador de touros Fausto Barajas, toureiro de variadissimo estilo, colossal em bandarilhas e adornadissimo em tudo quanto executa, o que lhe tem valido a consolidaçao de um nome já celebrado no toureio.

Maior atractivo ha, porém, com o facto de Barajas lidar dois touros completamente desembolados. Com o espada trabalham os seus peões de brega «Regaterin» e outro, tomando ainda parte na lide o nosso primoroso artista Custodio Domingos, Carlos Santos e os espanhois Plá Flores e «Alfarero», peão de João Nuncio.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa de Bertiandos, D. Maria Isabel Valado Ribeiro Pinto, D. Margarida Pereira Machado de Castro, D. Adelaide Pessoa Ribeiro de Almeida e D. Lucia Rolin.

E os srs.:

Jaime Roque de Pinho (Alto Mearim), João Viveiros Pereira, Gonçalo Cristovão de Meireles Teixeira Coelho, Afonso Vilar, José Alexandre Pinheiro Gorjão Henriques, Manuel José do Carmo Napoles de Carvalho Daun e Lorena, Alberto Maria de Saldanha da Gama de Cabedo (Zambujal), Joaquim Rumina, Carlos Octavio de Albuquerque e Castro Amaro, Adelino de Carvalho e Frederico Afonso Santana.

Diplomatas

Com sua esposa Madame Cardoso de Oliveira, suas filhas solteiras, sua filha casada a sr.ª D. Maria Clara Cardoso de Oliveira Pires do Rio e seu genro o sr. dr. Pires do Rio, chanceler do Consulado do Brazil, em Lisboa, encontra-se passando o verão no Mont'Estoril, o sr. dr. Cardoso de Oliveira, ilustre embaixador do Brazil em Portugal.

Exames

Concluiram o 3.º ano do Instituto Superior Tecnico os srs. Antonio Melo de Arbués Moreira, filho do nosso querido amigo dr. Eduardo de Arbués Moreira, e Luiz da Costa Ferreira de Carvalho.

Casamentos

Pela sr.ª D. Halia da Silva Correia Leite, esposa do sr. dr. Arlindo Correia Leite, foi pedida em casamento para seu filho Henrique, a sr.ª D. Maria Luiza Fernandez de Oliveira, gentil filha da sr.ª D. Maria del Pilar Fernandez de Oliveira e do sr. Antonio Duarte de Oliveira, devendo o acto religioso realisar-se ainda este ano.

— Na paroquial egreja de Bemfica, sendo celebrante o reverendo prior da freguezia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realisou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amelia da Silva Pereira, gen il filha da sr.ª D. Maria Emilia da Silva Pereira e do falecido actor sr. Francisco Teixeira da Silva Pereira, com o sr. José Ruano, filho da sr.ª D. Inez Ciruelvo Ruano e do sr. José Ruano.

Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo sr.ª D. Conceição Ruano Grandela, e de padrinhos os srs. Eduardo Grandela, e Luiz de Almeida Grandela.

Findo o acto religioso, durante o qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na residencia da mãe da noiva um fino lanche, partindo os noivos para a Foz do Arelho, onde foram passar a lua de mel, seguindo dai para Coimbra, Luzo e Bussaco.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Baptisado

Na paroquial igreja de Bemfica realizou-se o baptizado dum filhinho da sr.ª D. Maria Leopoldina Freire e do sr. Mario Freire, tendo servido de madrinha sua tia, a sr.ª D. Eliza Dias Costa, e de padrinho seu tio, o sr. Mario Dias Costa, recebendo a criança o nome de Paulo.

Findo o acto religioso, foi servido na residencia da avó materna, em Bemfica, um fino lanche.

Em viagem

Partiu com seu filho, o sr. dr. Inacio Ferreira Marques e sua gentil netinha, para o Palace do Bussaco, a sr.ª D. Sára da Mota Vieira Marques.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Bravo Ludovice e seus filhos, partiu para as Caldas da Rainha, o sr. Leopoldo Humberto Drumond Lndovice.

—Da quinta da Alorna, perto de Almeirim, regressarom a Lisboa o sr. Julio Souto de Almeida Rainha e sua esposa, a sr.ª D. Maria do Ceu Rito de Almeida Rainha.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Helena Calheiros Manso Preto, encontra-se de visita ás suas propriedades na Beira Baixa, o distinto medico da Armada sr. dr. Antonio Manso Preto.

—Para a sua casa em Cascais, partiu com sua esposa a sr.ª D. Maria Perestrelo d'Orey, o sr. Frederico de Albuquerque d'Orey.

—Para o norte partiu com sua irmã e filhas a distinta poetisa, sr.ª D. Branca Gonta Colaço.

—Acompanhada de seus filhos, partiu para a sua casa em Fornos de Algodres, na Beira Alta, a sr.ª D. Judite Pereira Caldas de Lacerda, esposa do sr. Francisco de Castelo Branco Correia de Lacerda.

Doentes

Da Casa de Saude da Veneranda Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade sairam para suas casas, quasi restabelecidas as sr.as D. Maria Isolina Coimbra Santos, D. Maria Amelia Perry Vidal da Rocha, D. Amelia Laurinda de Amaral Macedo, que nessa casa foram operadas, a primeira pelo sr. dr. Sabino Pereira, a segunda pelo sr. dr. João Pais de Vasconcelos e a terceira tratada pelo sr. dr. José Paredes.

CINEMA CONDES
HOJE—Soirée ás 21 horas
A DESFORRA—8 partes
Sonho e Realidade—5 partes
A'manhã:
Imprudencia Temeraria
3.ª feira:
A MULHER COMPRADA

Charutos "Kerina"
Imp. J. Queiroz Ltd.

A PRESTAÇOES
Calçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.
Rua de S. Vicente, 19, 1.º.

Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK
UMA GRAFONOLA
"COLUMBIA"
e uma colecção de DISCOS contribuirão para que as vossas férias sejam alegres
Peça uma demonstração aos
Agentes exclusivos:
P. SANTOS & C.ª, Ltd.
52-54, R. Ivens-LISBOA-R. Garrett, 57-59-61

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Novas instalações para Cabeleireiro de Senhoras

Musical Cinema Parque
do Julio das Farturas
HOJE HOJE
2.ª apresentação de
Las Morenitas
que tanto sucesso causaram na sua estreia.
No Ecran
"Retim-Tim o Condôr„.
Entrada livre neste pavilhão

Cigarrilhas "Gloro"
Imp. J. Queiroz Ltd.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

VÁRIA

Morreu Filipe Duarte, e enterrou-se. Foram ao seu enterro alguns artistas serios, alguns homens de teatro, os seus colegas, os seus companheiros.

Pouca gente, que é publico, entre a protocolar representação de pessoal dado á arte sofredora da musica, essa arte sem a qual o teatro ligeiro seria um passaro sem voz.

Não acuso o publico. O publico é assim, para todos os que o servem; está na sua condição e no seu direito.

Filipe Duarte não era um homem da multidão; era simplesmente um grande musico, um grande artista, um grande português artista e musico.

Morreu, enterrou-se—acabou-se.

Como tantos, como em todas as semanas.... Morreu—acabou-se.

Tudo certo, natural, inevitavel. Ha-de acontecer o mesmo a alguns artistas, que fizeram vibrar o publico, que o enterneceram e emocionaram—e me estão a lêr. Comicos, declamadores, inspiradores, maestros, letrados, sabios do saber divino de fazer das almas um lençol branco e escorrer lagrimas.

A todos ha-de suceder o mesmo.

Recordo agora Filipe Duarte, o seu tipo, a sua figura, a sua linha de homem-artista, com uma infinita saudade. Uma saudade, que é uma especie de respiração da minha inteligencia, da minha alma, da minha sensibilidade. Se o publico não fosse egoista — mais senhor de desejo que de amor —, ou pelo menos tivesse memoria, como o funeral desse heroe do povo, animador e criador, teria sido a consagração de um genio modesto, que fez de toda a sua vida um hino, enchendo quasi meio seculo o ceu da terra portuguesa de estrelas, que, feitas rozarios de cantigas, andam aí pela boca das raparigas e das crianças, como uma Avè-Maria do lirismo português!

Filipe Duarte, já velho, correcto, delicado, enorme no lampejo da sua arte—como eu sinto saudade dele, das coisas que lhe ouvi, que ainda sei de cor, que oiço agora num patio, ali em baixo—oh coincidencia, premio do meu desabafo—agora que escrevo, e ha estrelas no ceu.

Lembro-me.... Ao acaso, lembro-me. A peça de Eduardo Schwalbach, musicada por Filipe Duarte, ali no Apolo, ha mais de meia duzia de anos:

Se tivesse duas azas
não as deixava cortar...

Quem cantava isto, era a Filomena de Lima.

Grande e pobre artista! Continuam ali em baixo a cantar o fado do Filipe Duarte.... Grande e pobre artista!

* * *

Com o meu silencio na ultima *Pagina* puz ponto final, por agora, neste tema, fertil, que é o cinema e o teatro.

Devo, porem, duas explicações: uma ás pessoas que me escreveram, concordando e até incitando; entre elas, alguns nomes de relevo nas letras e no teatro, que não sei se estou autorizado a divulgar. Supondo que não — e para evitar mais complicações, inevitaveis sempre neste nosso meio de aldeia—aqui lhes deixo, sem noticia de seus nomes, os agradecimentos pessoais de um jornalista, que não escreve para ter aplausos, e antes—como me disse um amigo sincero ha anos—parece procurar, de preferencia, com a sua assinatura, assuntos tendentes a acarretar-lhe antipatias, ou pelo menos, más vontades inuteis. Os meus artigos sobre cinema foram inuteis, graças a Deus.

Outra explicação, é esta: o meu colega Avelino de Almeida, declarou que não é tal um desertor de teatro. E' esta uma noticia agradavel, que ele certamente confirmará, e unicamente de ter dado impressão do contrario me sinto repeso.

Algumas revistas de cinema referiram-se com grande correcção ao assunto; registo a delicadesa. Numa delas, a mais luxuosa de todas, o cronista, amavel apenas em adjectivos, conseguiu ser grosseiro, numa referencia em que envolvia a citação a um filho meu.

Daqui lhe perdôo, com aquela paciencia que ha que ter com as crianças crescidas, talvez destinadas um dia a terem filhos, se Deus para tanto tiver coragem.

* * *

Deixou a pasta da Agricultura um homem que era sabedor. Substitui-o um ontro, que tambem sabe.

As intenções dum — servir o paiz — são identicas ás aspirações do outro — servir tambem.

O sr. dr. Mexia serviu o paiz, atravez o seu ponto de vista. Permito-me lealmente, pelo que sei, li e sinto, discordar que o tivesse feito — a bem da maioria.

Desejaria, modestamente, eu que sou uma debil voz no meio deste apagado rumor da terra portuguesa, que o novo ministro pudesse saber conciliar o interesse da maior parte da grei com o interesse dos privilegiados do grei.

— A terra — é de quem a possue. O fruto da terra — é da Nação. Tire-se do usufruto o rendimento legitimo e compensador (não se dê a este vocabulo "compensador„ um sentido restrito) e faça-se do ano bom agricola o ano bom de toda a gente.

Não tem sucedido assim. Por motivos obvios não me cabe alongar nestas considerações prosaicas.

O bom ano agricola não é o ano bom de toda a gente.

E agora se anuncia um mau ano agricola.

Mas que nos importa a nós, se todos os anos bons agricolas são maus anos para o povo?

Sim. Quasi chega a ser legitimo escrever "que nos importa a nós?"

Afinal, o rico ano de azeite — que deu? O leitor, se é chefe de familia, vai sabê-lo, dentro breve. Deu a exportação aberta, contra o que, delicada, prudente, mas claramente, protestou o *Diario de Lisboa*, na primeira pagina.

A agricultura merece ser cuidada, mas de maneira que perante os seus fecundos exitos de colheita, o povo das cidades não tenha que encolher os ombros.

Pormenores, tecnica, estatistica, comparações, considerações de ordem economica—já tudo fizemos numas épocas da nossa vida jornalistica. Com a maior boa fé e o mais intenso jubilo.

Tempo perdido.

O problema agricola é um problema social, antes de tudo. Tem de ser visto mais sob um "conceito geral", do que sob um conceito de classe.

Está visto o problema politico da pasta da Agricultura. (Vidé Mussolini, seu discurso aos lavradores da Sicilia, em 1927, repetindo um seu discurso de 1917, era ele socialista, e que eu ouvi depois em Moncitorio, isto é: no Parlamento italiano).

A terra é de quem a possue; a propriédade, um axioma. O usufruto, legitimo. O rendimento, condicionado. A distribuição—nacional. Quem diz distribuição diz preço.

.Mas eu ataco o direito do lavrador? Santo Deus! Se eles são os herois dignos da "maternidade imperecivel„ da terra portuguesa! Como se isso fôsse possivel em alguem medianamente culto, e rasoavelmente integrado nos problemas "de conjunfo„ de economia do nosso pais!

Quero apenas dizer que o ministro da Agricultura, para bem o ser, e será, não tem que despreocupar-se dos interesses directos da lavoura, mas muito menos tem de desinteressar-se dos interesses sagrados da comunidade.

Se coubesse aqui uma sentença fastidiosa, eu diria que o credito agricola é a base do "concerto„ entre o produtor e o consumidor. Sem ele, só ha duas classes de lavoura: a livre e a escrava.

O mercado penderá então para uma nova sorte de escravatura.

Mas o sr. Mendes do Amaral sabe estas coisas melhor do que eu.

Resta-me desejar—que o novo titular da pasta da Agricultura considere que a conciliação do seu sono de Ministro deve estar, melhor do que por uma droga quimica, na certeza de que a lavoura ganhe e de que o consumidor não perca.

* * *

O caso do banqueiro belga Loewenstein continúa envolto em misterio, segundo as agencias telegraficas.

Entrou num avião, e, quando o avião chegou a terra—Loewenstein não estava.

Os leitores já sabem...

Hipoteses: Loewenstein foi vitima de imprudencia, abrindo a porta; Loewenstein suicidou-se, atirando-se pela porta ou pela janela; Loewenstein foi morto pelos seus secretarios; Loewenstein—não embarcou.

Arredada a hipotese de o banqueiro belga nunca ter existido, estas são as hipoteses mais debatidas.

Mas Loewenstein não se suicidou, porque não precisava e não era de qualidade (o que é para discutir); o homem não foi vitima de desastre, porque era impossivel abrir a porta no ar (devemos dizer que já a abrimos uma vez e foi naturalmente facilimo); o banqueiro não podia ser vitima de crime, porque os seus secretarios eram incapazes de o fazer; Loewenstein não ficou em terra, porque... esteve a bordo, conversando, fumando, escrevendo e sorrindo.

Mas o caso é que Loewenstein desapareceu, e os herdeiros dos seus dez milhões e meio de libras estão de luto.

O assunto póde não morrer tão cêdo, mas Loewenstein, esse, morreu. Ele que na vida nunca fez um negocio no ar, fez no ar o seu peor negocio: a morte. Ele que na vida nunca deu nada aos jornalistas, deu-lhe depois de morto uma serie de artigos, que parece não acabar. Ele que em vida nunca incomodou a policia, traz a policia em sobresaltos depois de morto.

Deve ser mesmo das raras vezes em que um milionario morre sem dar trabalhos a uma especie de seus amigos inevitaveis: os medicos.

Loewenstein, homem de dinheiro, desapareceu como ás vezes o dinheiro: levando sumiço.

E ainda que o lamentemos, como pessoa que sente o afastamento de outra, desconhecida mas valiosa, hemos de reconhecer que Loewenstein, milionario e seguro, acabou-se como a mais pequena nota de vinte francos: voando.

Norberto de Araujo

STORES EM MADEIRA
CONTRA O CALOR
Grande sortido nos mais decorativos padrões
Impõe-se uma visita á nossa exposição antes de comprar um **Store** que deve sempre um objecto de bom gosto.
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS
Rua Augusta, 126, 128, 130

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio—R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Dr. José de Padua
Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.
Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.
2 1/2 ás 6

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

Café Chiado
58 — Rua Garrett — 60
O melhor serviço de Chá e Café,
Cerveja, Refrescos, Aguas minerais
O melhor bife—Canja todos os dias
Concerto de tarde e á noite

Chá das cinco

O feminismo triunfante

Uma aviadora inglesa elevou-se a cêrca de 4.500 metros acima do nivel dos homens. E' um "récord" de altura. E' tambem uma vitoria feminista.

Numa epoca em que as mulheres lutam por conseguir determinados direitos que até aqui constituiam privilegio do sexo forte, o vôo de Lady Heat vem colocar o sexo fragil a uma altura que ele nunca tinha sonhado atingir.

Desde que lhe deram azas, o feminismo triunfa. Uma mulher atravessou o Atlantico em avião. Outra mulher bateu o "récord" da altura em "avionette". Ha as mulheres que atravessam a Mancha a nado. Ha tambem as mulheres que atravessam o Rossio a pé.

Ha pouco tempo, verificou-se um "raid" hipico feminino de Paris a Cannes. Uma mulher propõe-se ir agora de Bethléem ao Cairo montada num gerico, a fim de reconstituir a fuga da Santa Familia para o Egipto.

Que mais podemos exigir do sexo fragil, a não ser que saiba passajar com habilidade um par de meias ou preparar com elegancia uma salada russa?

Norberto Lopes

"MEIA NOITE"

Reaparece, hoje, no Foz

Com um luxo invulgar, emoldurada em lindissimos scenarios, pintados expressamente por Baltazar Rodrigues; enriquecida por um sumptuosissimo guarda-roupa, todo novo, de propriedade da empresa, volta hoje á scena a celebre revista de Felix Bermudes e João Bastos, "Meia Noite".

A querida revista que toda a Lisboa aplaudiu, e que hoje prefaz 67 representações, está agora ampliada com novos numeros e quadros, para estreia dos artistas internacionais Sotileza, a elegantissima vedeta espanhola; Diez Cabrejas, notavel parelha de baile, acrobático e de fantasia, e Juan Eguiluy, famoso estilista argentino.

Nos seus papeis primitivos continuam Teresa Gomes, Fernanda de Sousa, Pepita Arias, Louzalira Neves, Carmencita Alvez, Alvaro de Almeida, Alves da Costa e Reginaldo Duarte.

Completam o elenco as 10 Foz Girls, grupo inegualavel de formosissima e esculturais artistas bailarinas. A enscenação de "Meia Noite" na sua nova fase, foi confiada á competencia de Augusto Soares.

A parte musical, a cargo da incomparavel Foz Melody Baud.

A reaparição de "Meia Noite" no elegante Teatro Salão Foz é o grande acontecimento do dia.

O Foz representará todas as noites a celebre revista, dando "matinées" ás segundas, quintas, sabados e domingos.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	762$00
» Externas 1.ª serie	870$00
Acções do Banco de Portugal	960$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: ouro c. 107$00, v. 108$50.

FALAM OS ARQUITECTOS

NÃO SERÁ AINDA inaugurado em 1932

o grande monumento

ao Marquez de Pombal

O monumento do Marquês de Pombal, cuja inauguração se anuncia para a primavera de 1932, não pode estar pronto nessa data.

A comissão da estatua vai pôr as mãos na cabeça. Os escultores, arreliados com esta frase perentoria, vão ficar fulos. Mas é assim mesmo. Um ano, dois anos depois—mas não em 1932.

E explica-se. Em 1914 foi o concurso. Venceu a "maquette" de Simões de Almeida e de Francisco Santos. Dizia-se cem contos para tudo. Já era pouco. Uma das mais altas e das mais suntuosas estatuas da Europa, não podia custar esse preço. Veio a guerra. A "maquette" encheu-se de pó; os trabalhos iniciados afrouxaram. Lentamente, na Rotunda, fizeram-se os caboucos. Mais tarde, refizeram-se. A mão de obra e a materia prima começam a subir. Quando a comissão do monumento deitou contas á vida, viu que já não lhe chegavam cem contos. Eram precisos mais três mil.

Concluida a fundação do monumento, assentaram-se os primeiros marmores. Metro a metro, a estatua ergueu-se do solo, como uma realidade bela e branca. Quebrara-se o enguiço dos jesuitas. Ha dois meses o povo visitava o local, admirando o inicio da obra.

Uma rapida visita ao atelier de emprestimo, dos esculptores Simões de Almeida e Francisco Santos, dá ensejo a que o leitor convenha na afirmação com que abre esta reportagem. Francisco Santos, em cima dum cavalete de dois metros de altura, modela a Minerva, que sob um ligeiro templo grego, é um dos motivos mais interessantes do sóco da estatua. Tem apenas uma bata, côr de barro, sobre o corpo nú. Combate assim o calor. Mas não sabemos, porque paradoxo, cobriu os seus cabelos prematuramente brancos, dum penante negro, ás três pancadas. Simões de Almeida, na mesma indumentaria primitiva, descansa um pouco, fumando um cigarro.

Ouçamos os dois:

—A inauguração da estatua, segundo os desejos da comissão e os nossos, está anunciada para 1932.

—Mas é possivel?

—Tudo é possivel. Mas ha a contar com o trabalho da fundição e dos canteiros.

Pela primeira vez se funde, em Portugal, uma estatua de tão grandes dimensões. Referimo-nos a do Marquês de Pombal. Trinta toneladas de bronze. Só o nariz mede setenta e cinco centimetros e cada pé, metro e meio.

—Onde é feita a fundição?

—O Marquês e a figura de Minerva, unicos bronzes do monumento, no Arsenal.

—E porquê, tanto tempo?

—Porque ha poucos operarios.

—E a parte da cantaria?

—Vai ser feita por empreitada, depois de concurso entre os canteiros que tenham oficina.

—Tambem demora?

—Tambem. Como compreende, cada estatua de marmore, destas que ornamentam os grupos da baze, e ainda a de Lisboa, assenta sobre uma fonte, em cujas aguas, lutam Plutão e Neptuno, o fogo, simbolizando o terramoto; o mar a vaga que assolou a cidade—só podem ser feitas por dois ou três operarios. Unidade de cinzel, e natural aperfeiçoamento.

—Os escultores o que têm já concluido?

—Os modelos em gesso dos grupos da base, á excepção dos animais que nele se vêem, e os medalhões do capitel, figurando os colaboradores da obra do Marquês: Eugenio dos Santos, o conde de Lippe, etc., etc.

—A obra entre mãos?

—E' Minerva, que será fundida em duas partes. Estamos agora com o tronco e a cabeça. A parte inferior do corpo já está passada a gesso.

—E o Marquês?

—Levar-nos-ha cêrca de dois anos.

—Quantos metros tem?

—Nove.

—E é feita dum bloco?

—Não senhor. Por secções. Nem de outra maneira era possivel, visto que em nenhum "atelier", inteira, ela caberia.

Uma pregunta indiscreta:

—Qual o regime do vosso trabalho: Simões faz uma estatua e Francisco Santos outra?

—Os grupos foi assim, mas as figuras, não. Fazemos a mesma figura, um a parte de cima, outro a de baixo, indiferentemente.

—Qual a vossa opinião sobre os portões que se projectavam erguer á entrada do Parque Eduardo VII?

—Não concordámos. Os blocos verticais, e a abundancia de marmores de cores, prejudicaram a "silhouette" do nosso monumento. Brigavam com a sua arquitetura. Sendo impossivel construir um arco superior em altura no todo da estatua, que a emoldurasse, ficaria bem uma colunata simples e bela, de vulto proporcional, que em semi-curva, separasse a praça do Parque.

E como razão final:

—Vamos ao concurso, que é o que manda a lei. Nós concorreriamos.

—Mas o tal projecto não vai avante?

—Não. Encontrou protestos, mesmo dentro da Camara Municipal.

DE LUTO

D. Ludovina Ferreira Sette

Por alma da sr.ª D. Ludovina Ferreira Sette, mãe do sr. Joaquim Sette e da sr.ª D. Sôfia Sette Nogueira de Brito, esposa do nosso querido amigo sr. Nogueira de Brito, reza-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja dos Anjos, uma missa do 30.º dia.

O **Diario de Lisboa** vende-se em Santo Amaro de Oeiras no estabelecimento do sr. Fortuna, Av.ª Carlos Silva.

A POSSE

do dr. Augusto Monjardino

O novo reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Augusto Monjardino, toma ámanhã posse do seu cargo, ás 10 horas, na Faculdade de Medicina. Os presidentes das associações academicas das Faculdades de Medicina, Farmacia, Direito e Sciencias dirigiram convite a todos os academicos seus associados para assistirem ao acto, que deve revestir, certamente, uma grande solemnidade.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Menano

o notavel

cantador

de fados

vem tomar parte

na festa da imprensa

Antonio Menano, o "az" da canção do fado, a garganta privilegiada, como nenhuma outra em Portugal, capaz de enternecer e de arrastar o publico, toma parte num dos festivais promovido pelo Sindicato dos Profissionaes da Imprensa, que se realizam no sabado e no domingo no Jardim Zoologico, com todos os atractivos deslumbrantes das ultimas festas, e todo o encanto que o popular Jardim, profusamente iluminado, proporciona nestas noites de verão.

Antonio Menano, excepcionalmente, visto tratar-se de uma festa a favor do Cofre do Sindicato e Caixa de Previdencia dos Jornalistas, acedeu, com entusiasmo, ao pedido que lhe foi feito. O grande cantor chega a Lisboa, ámanhã. Amigo de jornalistas, que com ele privaram varias vezes em Coimbra, o distinto amador, não podia—ele o disse—recusar-se o tomar parte, na noite de sabado, no festival do Jardim Zoologico. E' a ultima vez que canta em publico, e quere fazê-lo numa festa de imprensa, numa festa de todos os jornalistas, numa festa de beneficencia que vai reunir dezena de milhar de pessoas, e constituirá para ele justamente uma satisfação pessoal e um triunfo.

Sabado e domingo o Jardim Zoologico baterá o "record" do interesse e entusiasmo das diversões lisboetas.

E' que, além de Antonio Menano, todos os teatros de Lisboa, abnegadamente—é preciso acentuá-lo—colaboram nas duas festas de imprensa.

Adelina Fernandes, a deliciosa actriz-cantora, voz plangente feminina que canta o fado em toda a sua pureza e emoção, ouvir-se-ha no domingo. Indistintamente, num ou noutro dia, ilustres artistas dos teatros de Lisboa tomam parte no espectaculo. Podemos anunciar hoje, já, que Maria Matos, Lina Demoel, Hortense Luz, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Silvestre Alegrim, Carlos Leal, Tomás Vieira—farão as delicias do publico, naquele ambiente de alegria e encantamento que no sabado e domingo vai ter o Jardim das Laranjeiras. E se não anunciamos os nomes de mais artistas distintos e queridos do publico, é que, pela coincidencia da hora dos espectaculos e do festival, é preciso estabelecer algumas combinações, o que só ámanhã poderá ser feito.

Nos festivais toma parte tambem a Banda da Guarda Nacional Republicana, a primeira do país, o que só por si constituiria uma bela atracção para o publico de Lisboa.

Nessa noite haverá carros até ás 3 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES

Ernesto Soares, da Associação dos Arqueologos Portugueses, acaba de publicar um interessante folheto, intitulado «Apontamentos biograficos do gravador Gregorio Francisco de Assis e Queirós».

O depositario é a Livraria Ramajal, da calçada do Sacramento.

Aos corações bondosos

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.°
Tel. C. 2504

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
Este Mundo é um Teatro

NO TRIBUNAL DA BOA-HORA

D. Juan

que leva

uma sova

em virtude

de se intrometer

com uma rapariga

Um julgamento no Tribunal da Bôa-Hora é quasi sempre um caso digno de reportagem. Vejam os senhores este, de hoje, em que se debate, parecendo que não, um dos mais curiosos problemas de morigeração dos nossos dias.

Na rua dos Cavaleiros mora, com seus pais, que ali possuem um estabelecimento comercial, uma menina de 20 anos, bonita de verdade, gentil até mais não, chamada Maria Antonia Ferreira.

Um individuo de nome Antonio Moreira, forte, espaduado, arcaboiço de atleta, simpatisou aqui ha tempos com ela e deu em magicar na melhor maneira de se lhe insinuar no coração.

Ora, como acontece, desgraçadamente com frequencia, a outros muitos da sua laia, — a repetição do caso está sendo uma das maiores vergonhas da capital — entendeu o sujeito que o recurso mais seguro para se fazer querido da pequena seria o de se intrometer com ela, perseguindo-a com impertinencias, mimoseando-a com grosserias, dirigindo-lhe madrigais que eram, para ele uma prova nitida de estupidez, para ela, como para qualquer mulher que se prese de honesta, uma afronta intoleravel.

Como o expediente não surtisse efeito porque a Maria Antonia não é das que se julgam elogiadas com tais *piropos*, o homem passou da ordinarice das suas declarações de amôr á ameaça mais cobarde ainda dos maus tratos:

— Ou me diz que sim, ou mato-a!

Em face de tão insolita atitude, a menina Maria Ferreira não esteve com meias medidas. Descalçou um sapato e deu-lhe com ele na cara até ter solas e tação.

Pois o D. Juan, em vez de se envergonhar de si mesmo dando-se por bem pago de seu reles ousio, foi queixar-se á Justiça de que a pequena lhe batera.

— Você... um latagão... um homem robusto como é...?!

— Bateu-me á traição, sr. dr. Juiz...

— Para que a perseguia? Não sabe que isso, sobre ser lesivo do respeito que uns aos outros nos devemos, é prova grave de incorrecção?

— Ela é que me namorava a mim...

O Tribunal, em face de tamanho desplante, absolveu a agressora.

Se fôssemos juizes, não só a absolviamos tambem, mas ainda condenavamos o queixoso a oferecer-lhe, como indemnização e lembrança, um par de sapatos dos de bom preço.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

EDEN-TEATRO TODAS AS NOITES
O MANGERICO
2 sessões GRANDE EXITO

LEITARIA BRAAMCAMP
Esta casa fornece aos domicilios, em bilhas seladas, leite puro, que garante, produzido nos seus estabulos do Cacem e Massamá.
Rua Braamcamp, 26
Pedidos pelo telefone N. 4433.

INDUSTRIA PORTUGUESA

A FAIANÇA DO RATO

segundo a comunicação

de Matos Sequeira

á Academia de Sciencias

O ilustre arqueologo e nosso querido amigo sr. Matos Sequeira fará hoje, na Academia de Sciencias, uma comunicação interessantissima ácêrca das faianças do Rato.

Solicitado pelo *Diario de Lisboa*, Matos Sequeira quiz ter a amabilidade de nos dar, em primeira mão, um resumo do seu notavel trabalho, que abaixo publicamos:

"Apezar do desenvolvimento dos estudos ceramicos em Portugal, nos ultimos vinte anos que duram além do trabalho inicial de José Queiroz, os livros de Quim Martins, Vergilio Correia e Luiz de Oliveira, e os estudos variados de Carolina Michaëlis e de Joaquim de Vasconcelos, da Fabrica do Rato, ainda hoje pouco se sabe no tocante á sua historia, á tecnica da sua laboração e á sua parte artistica. José Queiroz, a quem ninguem pode roubar a gloria de ter sido o iniciador de tais estudos, juntando um grande material, colecionando datas e marcas, trabalhou apenas sôbre as peças desse fabrico, não tendo visto documentos, e foi para seu exame de artista de rara sensibilidade, que formou o seu cabedal de conhecimentos e estabeleceu os seus pontos de vista. A vasta documentação que examinei—papeis, livros, etc., da antiga Junta do Comercio, Agricultura, Fabricas e Navegação—sem a qual se não poderá escrever a historia da Industria Portuguesa nos seculos XVIII e XIX—deu-me margem á comunicação que hoje vou fazer. Nada sabia, sobre a tecnica das faianças do Rato, tão apreciadas pelos colecionadores, e tudo se ignorava sobre a sua historia, salvo o que diz Acurcio das Neves, nas suas "Noções Historicas, Economicas e Administrativas„ que é pouquissimo e só interessa á parte administrativa, mesmo porque o criterio artistico deste economista não marca a minima confiança.

A'cêrca dos modeladores e pintores da tão notavel estabelecimento fabril, igualmente nada se sabia. Supunha-se que um dos pintores fora José Veróli, que nunca pintou e que o grande artista da Fabrica fôra Brunetto, que veio cá aprender com os portugueses.

Esta comunicação que hoje vou fazer é o resumo de um livro que tenho entre mãos e que se intitulará "As Faianças do Rato„ onde poderei dar conhecimento ao publico, pelo exame dos inventarios, contas, livros de consultas, de ordens, etc., etc., dos nomes e da qualidade das peças que se fizeram na fabrica pombalina, dos seus preços, das muitas experiencias que ali se efectuaram, e da vida acidentada da fabrica, durante os seus sessenta oito anos de existencia.

Acidentalmente tratarei, muito ao de leve, das faianças portuguesas, anteriores a esse periodo, confirmando a asserção, com documentos novos, feita por Quim Martins, de que em Portugal se não trabalhou com faiança, senão na segunda metade do seculo XVI e, ao que parece, apenas em Lisboa.„

AS MISSAS

por alma de Homem Cristo, Filho

Na Igreja dos Martires, rezaram-se hoje duas missas, sufragando a alma do saudoso jornalista Homem Cristo Filho, mandadas dizer, respectivamente, pela irmã do morto, a senhora D. Carolina Homem Cristo e pelos srs. conde de Monsaraz, Antonio Ferro, José Pacheco e dr. Joaquim Manso.

Entre a numerosa assistencia vimos os srs.:

Encarregado dos Negocios de Italia, consul de Italia, marechal Gomes da Costa, dr. João Albino de Sousa Rodrigues, tenente-coronel Tamagnini Barbosa, comandante Filomeno da Camara, dr. Veiga Simões, dr. João do Amaral, conselheiro Fernando de Sousa, dr. Joaquim Manso, dr. Rolão Preto, Luís Rivèra, secretario do "Fascio"; dr. Leite de Faria, Eduardo Schwalbach Lucci, dr. Armelim Junior, José Rangel de Lima, dr. José de Figueiredo, dr. Mario Monteiro, dr. Francisco Rompana, Antonio Ferro, capitão Menezes Ferreira, Albano de Sousa, dr. José Correia Ribeiro, Alvaro de Andrade, coronel Manuel José Ferreira dos Santos, Reich, representante da Camara de Comercio Italiana; dr. Caetano da Silva Beirão, Pedro Bordallo Pinheiro, Lourenço Cayola, Ariosto Saturnino, Cayola Zagalo, Baptuliné Cristossêfi, Guilherme de Barros Pereira de Carvalho, José Parreira, Joaquim Tomaz Judice Biker, Antonio Manzoni deSequeira, Rogerio Perez, Augusto da Costa, actor Ribeiro Lopes, Victor Lopes, Fausto Vilar, Antonio Rosa, Felix Correia, Leitão de Barros, Ruy Coelho, Artur Portela, Dias Branco, tenente Moura Lopes, Antonio Boto, Serra Ribeiro, Marquês da Costa, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

O sr. Eduardo Schwalbach representou o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga.

O nosso colaborador Joaquim Leitão pediu ao sr. dr. Joaquim Manso que o representasse.

Luciano Moreira

O conhecido bandarilheiro Luciano Moreira, de 46 anos de idade, morador na rua Alves Correia, 35, caiu hoje, nos arredores de Lisboa, duma "charrette", tendo ficado contuso nos braços e nas pernas.

Maquinas de escrever "Imperial"

Por lapso de revisão, publicamos um anuncio com este titulo, em que diziamos que o seu representante era *Dias de Carvalho, Ltd.*, sita na *R. da Prata*, 280, quando deviamos ter dito *289*.

Comenda justa

O Director Geral do Comercio e Industria propôs a concessão da Comenda de Mérito Industrial ao 2.º oficial do ministerio do Comercio sr. Manuel Caetano da Silva Sepulveda, pelos serviços prestados durante 50 anos de funcionario publico.

SEMPRE FIXE vende-se na Povoa de Varzim, na Livraria Academica Editora.

Pelos teatros

"Carapinhada"

Ha um interesse enorme pela estreia da revista portuguesa «Carapinhada», que a Companhia Eva Stachino leva á scena no Variedades, depois de amanhã.

A interpretação, a cargo da notavel e popular «vedetta» Eva Stachino e da sua Companhia, da qual faz parte o actor Carlos Leal; os nomes dos autores — Feliciano Santos, Silva Tavares, Antonio Carneiro e Xavier de Magalhães —; e a riquissima e deslumbrante montagem de Eva Stachino — cujo arrojo e bom gosto a critica tem celebrado — são factos suficientes para justificar esse interesse.

«A transfusão de sangue»

A revista «O Mangerico», do Eden-Teatro, que é um prodigio de graça popular, animada de principio ao fim por linda e enternecedora musica portuguesa, tem entre os seus explendidos numeros, um, interpretado pelo distinto actor Tomás Vieira, que é todas as noites delirantemente aplaudido pelo publico. Intitula-se a «Transfusão de sangue» e é o sacrificio heroico dum pobre operario, que dá o seu sangue para salvar a companheira.

Carlos de Oliveira

Carlos de Oliveira, actor distintissimo, discipulo de Lucinda, dos Rosas e Brazão e figura destacante na Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, realiza a sua festa artistica no proximo sabado, 21, com a primeira representação da comedia hungara, em 3 actos, «O Amor Vence», tradução de Mario Duarte, em que o festejado tem um brilhante papel.

Atrás do reposteiro

Gastão Alves da Cunha reaparece amanhã, no Teatro Nacional, na «reprise» da peça «A Féra», de Ramada Curto. Este violento drama conserva-se no cartaz daquele teatro até domingo.

—Efectua-se hoje, no Maria Vitoria, a festa artistica do actor José Silva, dedicada ao Carcavelinhos Foot-Ball Club, campeão de Portugal, com a assistencia do seu «onze» de honra, representando-se a peça «Vinho Novo».

—Para a proxima epoca de inverno, no Eden-Teatro, fechou contrato com o emprezario José Climaco, o actor Alvaro Pereira, recenchegado do Brasil.

—A festa artistica do actor-emprezario Robles Monteiro realiza-se ainda este mês, no Trindade, com um programa notavel e sensacional.

—Está em scena, no Pavilhão Cristal, do Parque Mayer, a revista «Bôcas do Mundo», interpretada pelos artistas Ester Silva, Corina Silva, Victor Cruz, Ernesto Silva e Adelino Nazaré.

—Consta que, á semelhança do Rio de Janeiro, alguns cinemas de Lisboa darão tambem, na proxima epoca de inverno, espectaculos de variedades com artistas portugueses, sendo esta resolução acarinhada pela Inspecção Geral dos Teatros.

—Além da artista Dinah Stichini, foi igualmente contratado para a Companhia Sales Ribeiro-João Alves da Silva, seu marido, o actor Mario Santos.

—Estevão Amarante e Luiza Satanela, necessitados de descanço, tencionam, logo que feche o Avenida, fazer uma viagem ao estrangeiro e, ao mesmo tempo, uma cura de repouso.

—Na proxima epoca das praias, farão digressões nas mesmas, as companhias Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, Cremilda de Oliveira, Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, Ilda Stichini e Sales Ribeiro-Alves da Silva.

—Na proxima quinta-feira, 19, faz a sua reabertura o Coliseu dos Recreios com a revista «Seda e Ouro».

BANCO DA Agricultura
R. S. Julião, 188 a 198
R. Nova do Almada, 2 a 19
LISBOA
Abriu em 2 de Julho
Todas as operações bancarias

CARTAZ

TEATROS

Avenida — A's 21,45 — «Agua-pé».
Trindade—A's 21,45—«A Boa Estrela»—«Cravos de papel».
Ginasio—21,45—«Oiro».
Eden—20,45 e 22,45—«Mangerico».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«Vinho Novo».
Salão Foz—A's 21—«Meia noite».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,50.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
A'manhã **A's 21,45**
A Fera
de RAMADA CURTO

Teatro da Trindade
Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE:
«A Boa Estrela» e «Cravos de Papel»

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric. — **LISBOA**
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, as 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terapia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

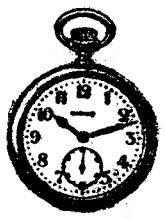
Ao publico e revendedores
colossais saldos de meias
e peugas e outros artigos
vendem-se quasi de graça
Meias seda simples desde 3$80
Idem Double baguete » 5$50
Peugas Fantasia ... » 2$00
Gravatas Seda Lindas » 3$50
Ver no Antigo Armazem da Rua dos Fanqueiros, 334-2.º, Esq.
(ANTIGA RUA PRAÇA DA PIGUEIRA)
ESCADA DAS SEMENTES
Atenção não confundir com
o 1.º andar, olhem que é no 2.º

VELOUTINE E CREME
"PRINCESA ALICE"
São os produtos que devido á sua excelente composição, dão á pele toda a frescura e beleza da mocidade. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 — (Frente ao Mercado).
TELEF. 2.821 N.

ADUBOS SAPEC
SAPEC COMMERCIAL Ltd.
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º — LISBOA
Teleg. "SAPEC" Telef. C. 2518-3301-3302

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º Telefone N. 3435
CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, ginastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.


«ZENITH»
O unico DE FACTO classificado PRIMEIRO
Pela ***setima vez*** consecutivamente, 1921 a 1927, nos concursos de cronometros do Observatorio de Neuchatel, Suiça.
Pela ***quarta vez*** consecutivamente, 1924 a 1927, nos concursos de cronometros do Observatorio de Kew Teddington, Inglaterra.
A' venda em todas as relojoarias e ourivesarias de Portugal continental, insular e colonial.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Advogado
Fernando Baptista da Silva
participa por este meio aos seus Ex.mos Clientes que devendo brevemente instalar-se no seu novo escritorio, se encontra actualmente na Rua do Crucifixo, 116, 1.º onde pode ser procurado das 11 ás 18, todos os dias.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Tribunal do Comercio de Lisboa
3.ª Vara
Editos de 10 dias
Por este Tribunal e cartorio do escrivão Sá Nogueira, correm editos de 10 dias convocando os socios da sociedade Roque Antunes & Companhia cuja sede foi na Rua de Santa Marta, 244, 1.º, para os fins designados no art.º 129 do Cod, Proc. Com. devendo para isso serem ouvidos na primeira audiencia posterior ao prazo dos editos.
As audiencias realisam-se neste Tribunal, sito na Rua S. Pedro de Alcantara, 75, nas segundas e quintas-feiras, por onze horas, excepto em dias feriados em que se transferem para os imediatos se o não forem tambem.
Lisboa, 3 de Julho de 1928
O escrivão
Anibal de Sá Nogueira
Verifiquei
O Juiz Presidente
J. T. Direito

LINHA DE CASCAIS
Horario dos comboios
A partir de 15 do corrente, inclusivé, a Sociedade Estoril, aos domingos e feriados, suprime o comboio que parte do Cais do Sodré ás 15 horas e estabelece em seu logar os comboios seguintes, com 1.as e 2.as classes:
Um semi-directo, partindo do Cais do Sodré ás 14,50, para chegar a Cascais ás 15,27, com paragem nas estações de Algés, Cruz Quebrada, Paço d'Arcos, Oeiras, Parede, S. João do Estoril, Estoril e Monte Estoril.
Um semi-directo, partindo do Cais do Sodré ás 15,20, para chegar a Cascais ás 15,57, com paragem nas estações de Dafundo, Caxias, Santo Amaro, Carcavelos, S. Pedro do Estoril, S. João do Estoril, Estoril e Monte Estoril.
Um semi-directo, partindo do Cais do Sodré ás 15,45, para chegar a Cascais ás 16,30, com paragem nas estações de Algés, Dafundo, Cruz Quebrada, Caxias, Paço d'Arcos, Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos, Parede, S. Pedro do Estoril, S. João do Estoril, Estoril e Monte Estoril.

Decorações
Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.A
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
Linhas do Vale do Vouga
Caldeireiro-Soldador
Os Caminhos de Ferro do Vale do Vouga admitem um caldeireiro especialisado em soldadura autogeneo de cobre.
Dirigir proposta á Direcção da Exploração, em Espinho, indicando as casas onde estão ou estiveram fazendo serviço durante os ultimos 12 meses.
Espinho, 7 de Julho de 1928.—O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

Teatro do Gimnasio
Companhia Ilda Stichini Telefone T. 914
A's 9 3/4 *Exito grandioso*
Peça honesta, forte, empolgante
OIRO
original de **Alfredo Cortez**
Magistral creação de **Ilda Stichini**
Brilhante conjunto com **Luz Velozo, Rafael Marques, Luiz Filipe** e **Lino Ribeiro**
Teatro arejadissimo

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
HOJE A's 21,45
Vinho Novo

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A's 21,45
Completa hoje **355** representações
Agua-pé

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loft***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Explanada Pimenta
cervejaria e restaurant
Animatografo ao ar livre—Entrada gratis
R. Gomes Freire, 205
(ao Jardim do Matadouro)

Tribunal do Comercio de Lisboa
3.ª Vara
Editos de 30 dias
Por este Tribunal e cartorio do escrivão Sá Nogueira, correm editos de 30 dias citando **Fernando José da Silva Neves,** residente que foi na rua do Lumiar, 167, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias depois de findo o dos editos pagar a Tereza Barcelos de Carvalho, moradora na Rua de Ponta Delgada, 12, 1.º-dt.º, a quantia de 4.000$00, proveniente da letra vencida em 18 de abril ultimo e não paga, juros legais e mais despezas legitimas, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora sob pena de se devolver esse direito á exequente dita D. Tereza Barcelos de Carvalho.
Lisboa, 3 de julho de 1928.
O escrivão
Anibal de Sá Nogueira
Verifiquei
O Juiz Presidente

Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal
Troca de acções
Previnem-se os srs. accionistas que, a partir do proximo dia 15 do corrente, se procederá á troca das cautelas provisorias pelos respectivos titulos definitivos. A troca efectua-se em Lisboa, na rua Augusta, n.º 228, 1.º, e no Porto, na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, n.º 60, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13,30, ás 17 horas.
Lisboa, 7 de Julho de 1928.—O presidente do Conselho de Administração, *Ed. Placido.*

BURNAY
A MELHOR MANTEIGA

ESTRANGEIRO

DR. EVARISTO FRANCO
Especialisado em Paris
Estomago, Intestinos e Figado
Rua Garrett, 80, 1.º
DAS 4 AS

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O fascismo

ROMA, 12

Um comunicado do partido fascista contém uma breve nota ácêrca das modificações do elenco ministerial, desmentindo que se trate duma crise e confirmando que se trata duma simples substituição de pessoas que cumpriram o seu dever, por outras valorosas e competentes, que devem servir a causa nacional com firmeza, vontade e disciplina.

Outra nota refere-se á explendida colheita de cereais, devido á tenacidade dos lavradores, e aos *raids* de Del Prete e Ferrarin e da esquadrilha do comando do sub-secretario sr. Balbo, que constituem belos documentos de espirito militar, da serena consciencia fascista e do progresso da industria italiana.—(L.)

A hora da aviação

NOVA YORK, 12

Desconhecidos coleccionadores sauqearam por completo o aeroplano Junkers *Lremen*, abandonado na ilha de Greenly, depois do seu vôo transatlantico, deixando apenas o esqueleto do aparelho.—(L.)

Giolitti melhorou

CAVOUR, 12

Verificaram-se leves melhoras no estado de saude do sr. Giolitti, não se excluindo, todavia, a eventualidade duma proxima crise final. — (L.)

Da Alemanha

HAMBURGO, 12

Um novo incendio, que se supõe de origem criminosa, destruiu os armazens de algodão do porto, causando importantes prejuizos. — (L.)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone N. 4020

Peixoto & Jardim, Ltd.ª
Cordões, Correntes, Relogios d'ouro para homem e senhora.
Preços limitadissimos.
14--Rua da Palma--16
Tel. N. 5117

Novo medicamento
HERMOPLASTINA
Anemia, debilidade, convalescenças, tuberculose
Vende-se nas farmacias

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O RELATO COMPLETO DO ENCONTRO

UZCUDUN VENCEU Hayman

e ficou campeão da Europa

Paulino Uzcudun, hoje indiscutivel campeão da Europa de todas as categorias, acaba de vencer, em San Sebastian e de maneira concludente, o campeão da Alemanha, Ludovico Hayman. A vitoria foi por «K. O. » e não deixou duvidas. No ultimo segundo levantou-se Hayman, fazendo um grande esfôrço, mas, antes de se incorporar, pronunciou-se o «out» fatal. Este foi o resultado técnico do ««match» proclamado aos quatro ventos, minutos depois pelo «speaker» Balanzategui.

Se Picard, o «manager» de Hayman, tivesse arrojado a esponja, em sinal de abandono, uns momentos antes do «K. O.», não seria menos definitivo o triunfo de Paulino.

Deve-se escrever, em homenagem a Hayman que os seus ajudantes quizeram varias vezes atirar a esponja simbolica sem que ele autorisasse o gesto. E, no entanto, compreendia-se o seu desejo de chegar ao limite do combate sem «K. O.», porque uma derrota aos pontos, para quem não tivesse visto o combate, não seria tão grave para o futuro campeão alemão.

O caso é que os espanhois rejubilam com a vitoria do ex-rachador de lenha em Rigel e afirmam que já não ha na Europa quem se atrêva com Paulino, e talvez nem mesmo na America, a não ser com «trucs» e cabálas mais ou menos nacionalistas.

Paulino chegou ao apogeu da sua fórma. Depois do treino que fez para o ««match», era imponente o seu aspecto.

A poderosa figura e relêvo muscular espantam os mais audazes.

O peso, em que não entra uma particula de gordura, dá-lhe uma potencia assombrosa ao sôco. Progrediu notavelmente em técnica, como provou na facilidade com que venceu.

O seu golpe mais eficaz, o caracteristico é o «swing» com a esquerda; largo, rápido preciso e fulminante. Sempre que o usou na mandibula de Hayman, fê-lo caír por terra. Nos corpo-a-corpo prodigaliza o «opercut» e o golpe de cima abaixo, causando horriveis destroços.

Na defeza não houve ocasião de julgar a sua fórma, porque Hayman, apesar de Paulino se oferecer para lhe inspirar confiança, nunca o atacou, limitando-se a modestos directos da esquerda.

* * *

O combate iniciou-se, estando Paulino tranquilo e Hayman sem coragem, como que sem aspirações.

Após uns segundos de espera, iniciou Paulino o ataque decidido. Hayman retrocedeu ás cordas, esquivou dois dos famosos «swings» e procurou o corpo-a-corpo.

No segundo assalto, volta Hayman a esquivar-se, sendo nitida a vantagem de Paulino que utilisa um explendido sôco com a direita.

Hayman «acaricia» Paulino com um directo da esquerda e este responde-lhe com o «swing» da esquerda á mandibula.

Hayman cai de costas, amparado pelas cordas. Contam até oito.

Paulino faz todo o possivel para que o adversario o ataque no quarto assalto. Mas é inutil, porque Hayman limita-se á defeza, sangrando do nariz, pelos sôcos de Paulino.

Quinto assalto. Um terrivel «upercut» escangalha a bôca de Hayman. Este esquiva-se procurando um corpo-a-corpo onde não é melhor sucedido porque Paulino sabe castigá-lo. Surge outro «swing» da esquerda e Hayman cai ao sexto sinal. Quando o alemão se levanta sôa o gongo.

Paulino continua atacando, agora com violencia. Hayman tem o olho esquerdo fechado e deita sangue pela bôca e nariz. Torna a cair, agarrando-se ás cordas. Levanta-se e aguenta um ataque serrado até ao fim do «round».

Nos assaltos que se seguem, mantem-se a fisionomia do encontro desde o inicio. A fisionomia de Hayman é que já não parece a do encontro.

Paulino tambem tem menos acometividade. Falha um ataque e quasi que resvala, passando a esquivar o ataque.

Chega-se ao undécimo assalto, estando o alemão já desfiguradissimo.

Ao golpe favorito de Paulino cai Hayman por terra e levanta-se á sétima, para tornar a caír com um «swing» reforçado dum «crochét» da direita, ficando estendido e fazendo esfôrço para se levantar, quando o combate se dá por findo.

A multidão, que apenas enchia metade da praça de touros de San Sebastian, aclamou Paulino com entusiasmo. O heroi saltou acrobaticamente do «ring» para provar não estar cansado.

Depois, vestiu-se rapidamente. Tomou [illegible]vel e foi para a feira de Pamplona passear o seu triunfo de campeão da Europa de todas as categorias.

Deposito da finissima cerveja ESTRELA
CANECA DE CERVEJA 1$00 — Autentico café do Brazil, chavena $60
ESPECIALIDADE EM BIFES, com pão, vinho ou caneca de cerveja 6$50
LEITARIA GLOBO
R. dos Condes, 29 a 35 ABERTA TODA A NOITE

A Semana do Calçado Branco
Os proprietarios da SAPATARIA CHIADO, Rua Garrett, 98, resolveram prolongar durante mais esta semana a venda excepcional de parte do seu «stoch» de calçado branco, com o desconto de 5 0/0

PAPEIS PINTADOS
As mais lindas novidades e o maior sortido. Pessoal habilitado para todos os trabalhos de estofos e decorações
Provamos que os nossos preços são os mais baratos do mercado
OLIVEIRA & PINTO
168-170 — RUA DA PRATA — 172, loja e 1.º andar
Armazens: 75-77, Rua dos Douradores, 79-81
Telefone: C. 1778

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O «Italia»

BAIA DO REI, 12

Fôram restabelecidas as comunicações normais radio-telegraficas entre o «Cittá-di-Milano» e o grupo de naufragos do «Italia», chefiado pelo tenente Vigliere.

O aviador russo Tchukanowky, que durante quatro horas voou, num Junkers, sôbre a costa septentrional e oriental da Terra do Nordeste, tendo avistado sôbre um bloco de gêlo um grupo de três homens, que se supõe ser o do major Mariano, não conseguiu regressar ao «Krassine», em consequencia da forte neblina.

O piloto aterrou proximo do cabo Platen, avariando o aparelho, e as cinco pessoas que se encontravam a bordo atingiram a costa, com a estação de telegrafia sem fios e viveres para 15 dias.

O navio «Krassine» continua avançando lentamente, encontrando-se a cêrca de 12 milhas do grupo que se supõe ser o do major Mariano, avistado ontem, e a cêrca de 42 milhas do grupo do tenente Vigliere.

De Oslo comunicam que o ministro da defeza autorisou a permanencia do hidroavião Junkers, «Upland» em Spitzberg, para colaborar nos trabalhos de salvamento.

O capitão Ravazinni prosseguiu ontem nas suas explorações nas proximidades da ilha de Senja, sem ter encontrado vestigios de Amundsen.

O aviador sueco Ekian partiu a bordo do navio «Tanja», para explorar o estreito de Hinlopen e alcançar o grupo do tenente Vigliere. — (L.)

Montepio Geral
R. Aurea, 219
Empréstimos hipotecários de 11 % ao ano sem amortizações obrigratórias.
Empréstimos sôbre Ouro e Prata á taxa de 11 % ao ano.
Empréstimos sôbre titulos da divida publica e outros papeis de crédito ás taxas de 10, 9 1/2, 9 e 8 1|2 %.

Para quê ser peluda, quando o DEPILATORIO
Gypsia
epila instantaneamente bastando molhar-se com ele a pele, como se fosse agua.
Á VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS
Representantes exclusivos para Portugal e Colonias
Mantua, Lda
29, C. DE S. FRANCISCO, 37 LISBOA, TELEF. C. 3167

FRACOS OU TUBERCULOSOS
Usem o LECITHINARSITOL
Formula de um dos medicos mais distintos do País — Deposito: FARMACIA BARRAL em Lisboa, FARMACIA BIRRA no Porto e em todas as boas farmacia

Alpargatas com soias de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

ULTIMAS NOTICIAS

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede propria:
R. do Ouro, 191

OS MORTOS

A figura DO JORNALISTA

Homem Cristo Filho na apreciação do Conde de Monsaraz

(Continuação da 1.ª pagina)

plidão dos seus territorios ultramarinos, pelos milhares de subditos que falam a sua lingua em tres continentes e pelo heroismo dos seus filhos que—seja-me permitido lembrar-vo-lo—ainda ha bem pouco vieram expontaneamente, com um desinteresse que não é da nossa época, morrer delirantemente, regando-as, com o seu sangue, nas planicies martirizadas da Picardia e das Fiandres".

E tendo nesta altura evocado o "raid" aéreo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, dizia assim: "Perdoai-me o haver relembrado essa gloriosa aventura, desculpai-me este natural excesso de vaidade; mas sinto que me rebaixaria aos meus proprios olhos — e aos vossos tambem — se vos deixasse supôr que, ligando-me á França, a quem quero com o amor apaixonado dum amante, poderia esquecer a Patria minha Mãe, que amo com a ardente devoção dum filho reconhecido. E embora não seja a minha qualidade de português que hoje determina as vossas homenagens, desejo que a Patria onde nasci possa compartilhar comigo de tão imerecidas honras que vos fico devendo."

Em França, em Italia, na Espanha, na Belgica e ultimamente ainda em Inglaterra, quando usava da palavra ou da pena, era sempre para reunir, na mesma aspiração e no mesmo sonho, o Resgate de Portugal ao Revigoramento da Raça Latina.

Se um dia a nossa Patria, hoje tão misera e mesquinha, tornar a ser grande e forte entre os povos herdeiros de Roma, unidos finalmente num só facho de interesses intelectuais, morais e materiais, deverão os portugueses que então viverem levantar um monumento a Francisco de Homem Cristo—*profeta, arauto e precursor da sua prosperidade ressurgida.*

E será essa a unica forma de repararem, entre a cinza das paixões extintas, o ostracismo e o exilio quasi constantes, a calunia e a injustiça quasi gerais, com que a ingratidão e o invejoso rancôr desta epoca desorbitada premiaram, no primeiro quartel do seculo XX, um dos mais ilustres filhos de Portugal.

Alberto de Monsaraz

Agradecimento

Manuela do Vale, telefonista do *Diario de Lisboa*, tendo sido recentemente operada na Enfermaria Ferraz de Macedo, do Hospital de D. Estefania, e encontrando-se actualmente bem, vem, por este meio, agradecer ao seu ilustre operador, sr. dr. Manuel de Vasconcelos, e seus dignos colegas srs. drs. Adelino Costa, Serrão Franco e Seixas Serra, a acertada proficua e desinteressada intervenção cirurgica.

Mais agradece ás diligentes empregadas do Hospital, D. Carolina Alves e D. Maria Isaura, bem como á sua bondosa enfermeira e todo o simpatico pessoal da util instituição onde se acolheu.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

UMA OBRA DE PORTUGUESES

O pavilhão DE PORTUGAL EM SEVILHA

deve estar concluido antes da inauguração da exposição

A abertura da Exposição de Sevilha está marcada oficialmente para Março do ano que vem. Justifica-se, pois, o interesse dos portugueses pelo conhecimento do estado em que se encontra a construção do nosso Pavilhão e pela garantia da sua conclusão a tempo e horas.

Importava, portanto, saber o que «dá vai por Sevilha», especialmente no que a nós se refere e o acaso veiu-nos favorecer com a chegada a Lisboa do nosso consul na cidade do Guadalquivir, o dr. Jorge Noronha de Oliveira. Ninguem mais capaz de nos dar a noticia com segurança, pelos deveres do seu cargo, e com imparcialidade, por não depender do Comissariado da Exposição, ainda que lhe tenha prestado todo o bom serviço que lhe permite o estar familiarisado com Sevilha e com os sevilhanos após bons anos de activa permanencia.

O consul de Portugal em Sevilha respondeu ao nosso interesse com o optimismo das seguintes informações:

— Vou todos os dias ás obras de construção do nosso Pavilhão e é grande o meu entusiasmo pelo que se está fazendo. E' a satisfação dum sonho que acalentei com carinho durante dez anos e para a realização do qual escrevi e falei muitissimo.

«Hoje dou tudo por bem empregado. Estamos, finalmente, construindo o nosso Pavilhão. E maior é a minha satisfação por vêr tudo decorrer como eu tinha idealizado.

— Com ordem...

— Com muita ordem, explendida orientação, bôa harmonia e absoluta honestidade.

— Entre o pessoal...

— Comissario, engenheiro, arquitectos e eu, apenas como consul, constituimos um corpo unico. Sentimo-nos bem ao lado uns dos outros e, por isto, principalmente, é que tudo caminha tão bem.

— As obras vão, portanto, adiantadas?

— Muito adiantadas.

— E o Pavilhão estará terminado a tempo?

— Estou plenamente convencido de que o Pavilhão estará terminado antes da inauguração da Exposição.

— Quantos operarios se empregam nas obras?

— O numero de operarios é, actualmente, de cem homens, aproximadamente.

— Todos portugueses?

— Destes cem, apenas vinte são espanhois. A escolha dos nossos foi feita, entre os residentes em Sevilha, pelas suas aptidões e comportamento. O dinheiro que semanalmente se paga no Pavilhão fica, assim, em mãos de portugueses, quasi todo.

— Os materiais?

— São todos portugueses. E' rara a semana em que não chega ao porto de Sevilha um barco com carga nossa para o Pavilhão.

— Trabalha-se com alma...

— E' digno de registo o patriotismo de todos que estão trabalhando no Pavilhão. Tudo ali se faz com cara alegre. O trabalho começa ás sete horas e termina ás vinte, mas se a essa hora o engenheiro, que está nas obras desde as oito da manhã, entende prolongar o trabalho para terminar isto ou aquilo, basta-lhe dizer: «Bem, rapazes, agora para descançar, vamos acabar aquilo». E todos, com a mesma alegria, apesar das dez ou onze horas que já tiveram, com 52 graus ao sol, continuam trabalhando.

— O engenheiro...

— E' Jacome de Castro, um grande dirigente. E os seus auxiliares, Encarnação e Gaspar, secundam-n'o primorosamente.

— Por parte dos sevilhanos têm encontrado?

— Absolutas. Se até aqui sentia por Sevilha um grande carinho, tendo encontrado apenas amigos e bôas vontades, na minha vida oficial e literaria, hoje, ante as facilidades e atenções tidas para com Portugal, estou penhoradissimo com todos. As autoridades oficiais têm acedido a tudo que tenho solicitado para o nosso Pavilhão. O comissario Régio da Exposição e Governador de Sevilha, sr. Cruz Conde; o Alcaide de Sevilha, sr. Dias Moléro, e ainda os srs. Felix Doreste, Pedro Caravaca, Sampedro, Carvajal, Apelaniz, Traver e outros, todos têm sido de uma amabilidade que merece a nossa melhor gratidão.

* * *

Por todas estas bôas informações, já os portugueses ficam sabendo que se está trabalhando com ordem e diligencia, e que o nosso Pavilhão, construído por operarios portugueses e com material português, estará concluido antes da inauguração oficial da Exposição, que será em Março do ano que vem.

Aura Abranches

O regresso de Aura Abranches á Scena Portuguesa

Aura Abranches, grande artista, figura dominadora do nosso teatro, escritora distinta e autora ilustre, vai regressar á Scena Portuguesa. E' uma noticia e é um acontecimento que não é de mais registar com a mais viva alegria. Aura Abranches, filha de Adelina Abranches, a par de sua mãe e de outra grande comediante, Maria Matos, vem dar ao nosso teatro todo aquele brilhantismo de que ele carece—aquele ressurgimento porque se anceia e que só agora, com o seu talento e a sua Arte, é possivel realizar, amplamente, rasgadamente.

A AVIAÇAO

Lassalle E DUROYON

realisaram hoje o ultimo raio do seu vôo em estrela

Hoje, ao meio dia e um quarto, aterrou na pista internacional de Alverca, um avião militar francês, marca «Potz» XXV, com um motor de 450 cavalos «Lorraine», tripulado pelo tenente Lassalle e pelo sargento ajudante Duroyon, do 31.º regimento de Aviação.

Os distintos aviadores que venceram ha poucos dias o «rallye» de Vincennes, propuzéram-se realizar uma façanha de Aviação inédita e curiosa: um «raid» em estrela, tendo como centro o aerodromo de Le Bourget (Paris).

No dia 7, ás 2 horas e 40 minutos, o referido avião largou de Paris para Oslo, (700 quilometros), tencionando voltar á capital francesa no mesmo dia, após o tempo necessario para o reabastecimento dos depositos de gasolina e oleo.

1.200 litros de gasolina e 50 litros de oleo levava o aparelho que, após uma paragem de meia hora, em Sarpsborg (Noruega), voou para Kjeller (campo de aterragem de Oslo). Como fôsse muito tarde quando chegaram, devido ao forte vento contrario, resolveram fazer Oslo-Paris no dia 8, tendo conseguido uma bela velocidade. Partiram ás 7,20 da manhã e chegaram ás 15,35.

No dia 9, largaram para Madrid ás 3,30, chegando a Cuatro Vientos ás 9 e 25. A's 11 e 15, iniciaram o vôo de regresso, aterrando em Paris ás 17 horas.

No dia 10, partiram ás 3,50 para Varsovia, onde chegaram ás 13,50, depois de duas paragens em Moguncia e Francfort, regressando ás 14,50 e aterrando em Paris ás 22 horas.

Ontem, dia 11, saíram ás 5,32 para Roma onde chegaram ás 11,45. Partiram de Roma ás 15,15, aterrando ás 21 horas em Paris.

Esta manhã, os arrojados aviadores partiram de Le Bourget para Lisboa. E, depois de almoçarem e de se reabastecerem de gasolina e oleo, regressaram a Paris ás 13,27.

* * *

Com a chegada de hoje á capital francesa, Lassalle e Duroyon terão realizado o ultimo raio do seu vôo em estrela, cuja extensão é igual á do vôo Paris-Tokio: 16.000 quilometros (5 circuitos em 6 dias).

Festa do Fado

Para homenagear João Linhares Barbosa, director do jornal de Fado «Guitarra de Portugal», realiza-se no proximo domingo, 15, dia do 6.º aniversario do dito jornal, um grande almoço, para o qual ja se encontram inscritos os nomes mais representativos da Canção Nacional, jornalistas, escritores, etc. Esta homenagem ao grande paladino do Fado efectua-se ás 14 horas, no tradicional restaurante «Ferro de Engomar», em Benfica e é levado a efeito pelos colegas de redacção de João Linhares Barbosa, a quem será oferecida uma artistica moldura e um explendido retrato, desenho do distinto desenhador J. Saavedra Machado.

A inscrição encontra-se aberta até as 11 horas da noite de amanhã, sexta-feira, na Tabacaria Neves, no Rossio, ao preço de 28$00.

Todos devem lêr
DO CRIME
Chronicas interessantes, do dr. Mario Monteiro.
A' venda em todas as livrarias.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
76 — Rua de S. Paulo — 77